

Junta de Freguesia das Gândaras – Município da Lousã
Acta de reunião Ordinária de 29 de Junho de 2018

Aos vinte e nove dias do mês de Junho do ano de 2018 pelas 20h deu-se início à sessão Ordinária da Assembleia da Junta de Freguesia das Gândaras no edifício sede da Junta de Freguesia, sito na Rua 3 de Julho – Fontainhas.

Estiveram presentes à reunião, todos os Elementos do Executivo e da Assembleia de Junta de freguesia, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1- Informações escritas da Presidente.

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente da Assembleia foi, por este, lida duas cartas enviadas a este órgão e as quais se anexam à presente acta:

- Carta da Sr.^a D.^a Cristina Batista na qual é expressa a sua indisponibilidade para exercer o seu papel de membro suplente da lista do Partido Social Democrata eleita para este mandato para a Assembleia de Junta de Freguesia das Gândaras.

- Declaração dos Baldios da Lousã justificando a falta do Sr. Carlos Vaz na última sessão ordinária da Assembleia de Junta de Freguesia realizada no dia 30/04/2018.

No período destinado à participação do público registaram-se as seguintes inscrições:

- Sr.^a Alice Ferreira.
- Sr. Cristiano Gonçalves.
- Sr. Nelson Gonçalves
- Sr.^o Carlos Vaz

A exposição da Sr.^a Alice Gonçalves levanta dúvidas na rubrica 7.01.11 relativa à modificação do orçamento da despesa, entendendo que o valor não corresponde ao apresentado inicialmente solicitou esclarecimentos ao executivo, reforçando que a dotação atual tem que bater certo com o orçamento da despesa.

Terminada esta exposição, tomou a palavra a Sr.^a Presidente da Junta, Sandra Fernandes que esclareceu que esta alteração se deveu a ter-se verificado que a verba inicialmente apresentada não era suficiente para as necessidades de compra de utensílios e ferramentas. Sugeriu que o executivo realizasse um esclarecimento por escrito a todos os membros desta assembleia, sugestão que foi aceite.

O Sr. Cristiano Gonçalves solicitou que o executivo tomasse providências sobre os terrenos junto à Rua do Rio para controlar a situação das águas, eventualmente canalizando-as, de forma a melhorar a situação na referida rua.

Questionou ainda sobre a insuficiente limpeza das bermas das estradas com especial destaque para as ruas que ligam as Fontainhas ao Casal da Póvoa e ao Espinheiro.

Na questão das águas junto à Rua do Rio a Senhora Presidente informou que há necessidade de fazer uma nova caixa de visita e emalhar as águas até ao rio. No entanto para a realização destes trabalhos há necessidade dos proprietários dos terrenos autorizarem a passagem das manilhas, situação que está a ser estudada.

Quanto à limpeza das bermas informou que a mesma já se iniciou nos dois sentidos referidos, estando a mais de metade no sentido do Casal da Póvoa.

O Sr. Nelson Gonçalves expressou a sua opinião quanto aos poucos cuidados que considera que o executivo tem com alguns elementos do património da Junta de Freguesia, dando o exemplo do Miradouro do Cume e da sua zona envolvente.

Referiu ainda que teve conhecimento que a zona envolvente à estrada do Cume se encontra no Plano Municipal de Defesa da Floresta mas que não terá qualquer intervenção este ano civil, questionando o executivo sobre quem teve a responsabilidade desta decisão.

Reforçou ainda que entende que o papel deste executivo da Junta deve ser mais incisivo junto do executivo municipal, nomeadamente na defesa dos interesses desta freguesia.

A Sr.^a Presidente esclareceu que está em aberto a hipótese de contratar uma empresa externa para ajudar a acelerar a limpeza que está neste momento a ser executada apenas por dois “POC’s”.

Informou ainda que teve conhecimento da queda de uns choupos para um terreno privado e nas questões relacionadas com a limpeza do rio e encaminhamento de águas, aguarda uma reunião com o Sr. Vereador para se integrar do planeamento e insistir com aquele executivo pois há várias situações desta natureza que necessitam de ser resolvidas

Quanto à decisão da limpeza da mata em 2019 informou que essa decisão foi tomada pelo executivo municipal no decurso do ano de 2015, não tendo capacidade para realizar alterações. Salientou no entanto que ao abrigo da nova legislação, os proprietários estão a realizar as limpezas da sua responsabilidade e o restante Plano aprovado está a ser cumprido, bem como o Programa “Aldeias Seguras / Pessoas Seguras”.

Tomando a palavra o Sr. Carlos Vaz, questionou sobre o acompanhamento dos trabalhos da máquina que viu a limpar as bermas das estradas uma vez que não viu ninguém a orientar os locais corretos de realização dos trabalhos.

Indagou sobre a eventual contratação de um trabalhador para exercer trabalhos para esta junta ao invés de optar por um “POC” do centro de emprego.

Expôs ainda a sua preocupação sobre trabalho que a Junta de Freguesia efetuou ao abrigo de um protocolo com os baldios do Alto do Padrão, onde refere que a Junta cortou a madeira mas deixou os resíduos.

Tomando a palavra a Sr.^a Presidente esclareceu que a máquina não teve uma pessoa em permanência a acompanhar os trabalhos por falta de disponibilidade de pessoal mas que houve uma verificação constante dos locais previamente indicados. Se algo não ficou bem executado por responsabilidade do manobrador tem que se verificar e solicitar a correta execução do trabalho.

Quanto à suposta contratação de um trabalhador, informou que o executivo não tem autonomia financeira para uma contratação direta. A haver essa intenção, terá a mesma que ser sempre apresentada e votada numa reunião desta Assembleia. Mais esclareceu que a Junta de

Freguesia tem sim um contrato com o Centro de Emprego e que é ao abrigo deste que são enviados os trabalhadores solicitados em Programas de Ocupação Temporários de desempregados (vulgo POC's).

Esclarecidos todos os pontos anteriores deu-se início à ordem dos trabalhos.

Ponto 1 – Informações escritas da Presidente.

O presidente da Assembleia da Junta de Freguesia, Sr.º José Manuel Martins questionou os membros sobre eventuais dúvidas ou esclarecimento quanto a toda a informação constante neste ponto e antecipadamente colocada à disposição dos membros desta Assembleia.

Não havendo questões foi colocado a votação, tendo sido o Ponto 1, APROVADO por UNANIMIDADE.

Fechados os pontos da ordem de trabalhos e, não havendo mais intervenções deu-se, às vinte horas e quarenta e cinco minutos, por encerrada a presente sessão da qual foi lavrada a presente acta que vai ser lida por todos os presentes e assinada pelo presidente e secretárias da mesa.